

# O NORTE do DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



**Avonça**  
Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado**

10 de Setembro de 1971  
Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XIX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 42307 — N.º 449

## O Concelho de Figueiró dos Vinhos e o 11.º Recenseamento da População

O Instituto Nacional de Estatística acaba de distribuir esta publicação, que considera como primeira peça no plano de antecipação de resultados do 11.º Recenseamento da População, levado a efeito no ano de 1970.

Como na nota introdutória da referida publicação se esclarece, os dados que inclui já foram divulgados através dos órgãos de informação e comunicados às Câmaras Municipais para serem analisados e criticados por estas entidades, que tiveram intervenção de relevo nos trabalhos do Recenseamento e respeitam, por agora, ao número de prédios, alojamentos, famílias e à população presente, subdividindo-se este indicador no número de indivíduos do sexo masculino, feminino e total dos dois sexos e apresentando, também, a variação, absoluta e em percentagens, entre o Recenseamento em causa e o de 1960.

Reportando-nos aos elementos que dizem respeito ao nosso concelho, confessamo-nos francamente preocupados ao confrontá-los com os dos restantes concelhos do distrito de Leiria.

A população presente, em relação ao Recenseamento de 1960, decaiu 20%! Embora nos restantes concelhos do distrito se tivesse verificado o mesmo fenómeno—excepção feita aos de Caldas da Rainha, Leiria e Marinha Grande—só o vizinho concelho de Pedrógão Grande nos leva a palma com um decréscimo de 36%. Ocupamos, por isso, o 2.º lugar na perda do inestimável material humano do distrito.

Transportando esta variação em percentagem, para o domínio da variação a que o I. N. E. chama absoluta, constatamos que somos menos 2246 do que no ano de 1960 e que este número desolador se desdobra pelas quatro freguesias existentes, Águda, Arega, Campelo e Figueiró em 619, 286, 492 e 849, respectivamente.

Estamos a analisar, embora sucintamente e sem quaisquer pretensões de infalibilidade, o problema do nosso concelho que, como é natural, desperta o nosso interesse e nos causa apreensões na medida em que o aspecto demográfico, como se apresenta, possa influenciar, nos mais diversos sectores, o desenvolvimento da circunscrição municipal.

Mas a que atribuir, então, decréscimo populacional tão sensível no município figueiroense em 10 anos?

Servindo-nos de estatística muito chegada à realidade, veri-

ficámos que de 1960 a 1970, nasceram na área do concelho de Figueiró dos Vinhos, 1655 indivíduos e que o número de óbitos registados havia sido de 1370. Apuramos, assim, um saldo demográfico positivo de 285 possíveis residentes, naquele lapso de tempo, ou seja uma média de 28,5 em cada ano o que, na frieza dos números (e não sei se em matéria estatística das colectividades humanas), nos parece muito pouco.

Ignoramos as causas deste desequilíbrio (?) e a ele nos referimos apenas como pormenor de curiosidade, já que só de longe o consideramos influente da situação apresentada pelo Recenseamento de 1970, quanto ao nosso concelho.

A pergunta que formulámos, pois responde-nos, com toda a clareza, o êxodo das populações para os grandes aglomerados urbanos e para o estrangeiro, que se iniciou há anos e últimamente se vem acentuando com intensidade impressionante.

Deste mal—se mal se pode chamar—não vale a pena referir as causas, nem repetir os efeitos, por demais considerados e discutidos a todos os níveis.

Quanto ao nosso concelho pensamos que estaremos, como tantos outros, a pagar o preço por que nos fica o desenvolvimento industrial do País, que umas vezes nos sangra abundantemente fazendo afluir aos grandes centros industriais o sangue das nossas povoações, outras vezes pela promoção social que determina, pelas ambições que suscita, pelo metamorfosear das mentalidades através do ensino e da cultura que a sua própria força adianta aos mais recônditos povoados, faz correr o resto do precioso plasma em abundantes caudais para o estrangeiro.

Remédio para um mal que quase se reputa de necessário, é difícil de dosear e também de administrar.

Haveria, entretanto, que prender o homem à terra; não à terra sobre que se debruça desde tem-

A Página 3

## Agente Técnico de Engenharia

No Instituto Industrial de Coimbra, concluiu recentemente, com muito brilhantismo, o Curso de Agente Técnico de Engenharia Química, o nosso ilustre conterrâneo Sr. António Lacerda Faria.

Fazemos votos para que a sua formatura lhe traga as maiores felicidades.

## Dr. Carlos Alberto de Pinho Vidinha

Este nosso amigo concluiu a sua licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras, em Julho p. passado. Por tal facto gostosamente felicitamos o novo Economista e estamos certos de que será mais um valor com que a região de Campelo poderá contar, pois a este se encontra também ligado por parte de sua Exma. Esposa, Sr.ª D. Leonor Pereira Martinho Vidinha, filha da Sr.ª D. Adozinda Pereira Martinho e do Sr. Teófilo de Jesus Martinho, naturais de Campelo.

J. M. C.

## Violenta trovoad

Na madrugada de 29 de Agosto último, pelas 4 horas foi a nossa vila alarmada por violenta trovoad, que sendo comum a quase todo o território do continente, pairou sobre Figueiró, durante um período de tempo que já parecia infundável.

Além de alguns prejuízos que originou à lavoura, causou custos que chegaram a ter foros de pânico.

A violência das descargas era acompanhada de vento ciclónico, e por isso mesmo não se chegará a saber se foram aquelas ou este, que derrubaram uma secular cruz, trabalhada em xisto, que coroava o frontão triangular que encima o pórtico principal da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, e que ao alvorecer foi encontrada em estilhaços irrecuperáveis, no pequeno adro fronteiro ao formoso templo.

## CASA DO POVO

Novos Corpos Gerentes

Assembleia Geral

Presidente, Aníbal Silveira Herdade; Vice-Presidente, Constantino David dos Reis; Vogal, Gustavo Lacerda de Carvalho.

Direcção

Presidente, José Rosa Arinto; Vice-Presidente, José Francisco; Tesoureiro, Manuel Quaresma Ferreira; Vogal, Fernando dos Santos Conceição.

Comissão de Representação Profissional

1.º Vogal, Manuel Francisco Simões; 2.º Vogal, Virgílio da Conceição Santos.

Presidiu ao acto de posse o Presidente da Assembleia Geral que fora reconduzido.

Visado pela Comissão de Censura

## Investimento de 3400 contos em obras prevê o Plano de Actividades do Município para o ano de 1972

No passado dia 3 do corrente mês, reuniu o Conselho Municipal, presidido pelo Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, a fim de, dando satisfação ao preceituado na segunda parte número 3 do artigo 29.º do Código Administrativo, discutir o Plano de Actividades e Bases do Orçamento da Câmara Municipal, referentes ao ano próximo, os quais foram aprovados por unanimidade.

Depois de afirmar que era este, o último que lhe incumbia elaborar, já que o seu longo espinhoso mandato de 12 anos de magistrado está prestes—disse—a chegar ao seu termo, apresentando em seguida o arrolamento das obras que considerou prioritárias, dentro das possibilidades financeiras da Câmara.

Desse bem elaborado documento extraiamos os principais melhoramentos e respectivas verbas em Plano, com suas previsões.

Melhoramentos Ruais

Estrada de Chimpeles:

Por antecipação de 1973 para 1972, foi dotada com 300 contos.

Estrada de Campelo:

Para a 3.ª e última fase, prevê-se gastar com ela em 1972, 500 contos.

Os Caminhos Municipais de Ribeira do Braz; Bairrão, e Foz de Alge, foram dotados com 400 contos, 300 contos, e

A Página 4

## A importância económica e social da Indústria Portuguesa

salientada no encerramento

de um Curso

de Costura e Bordados

Despertou muito interesse a cerimónia de encerramento de um curso de costura e bordados promovido pela Fábrica de Máquinas de Costura Oliva, patrocinado pelo seu agente nesta vila, Senhor Fernando Cotrim Lourenço dos Santos.

Deslocou-se a esta vila, propositadamente para assistir a esse acto, o Senhor Nelson Moreira, inspector daquela importante organização industrial, que vinha acompanhado do Senhor Arnaldo Lopes assistente comercial da zona Centro.

Com a presença de 50 alunas que com invulgar aproveitamento frequentaram e concluíram o curso, procedeu-se a entrega de diplomas no salão de festas da Casa do

Povo, gentilmente cedido para exposição dos trabalhos confeccionados.

Presentes na mesa de honra a Senhora D. Maria Helena Eiras, professora do Curso; o Rev. Padre José Escaroupa, pároco de Arega que presidiu; presidente da Casa do Povo, comandante do Posto da G. N. R. nesta vila, representantes da Oliva, seu agente em Figueiró e o Presidente da Comissão de Turismo.

Em nome das Fábricas Oliva, abriu a sessão, para agrar-

A Página 2

## Ro Serviço da Pátria

Alvaro José Henriques Conceição

Vindo da província da Guiné, em gozo de férias, chegou a esta vila o Sr. Alvaro José Henriques da Conceição, em missão militar naquela possessão portuguesa do Ultramar.

## Recenseamento da População

Da Página 1

pos imemoriais, cultivando-a com o suor do seu rosto, teimando em haurir dela tudo o que era necessário à sua sobrevivência. Essa haverá de ter outro destino, que os recursos da técnica lhe proporcionarão com percentagem minguada de esforço humano, consentindo a viragem da maioria para tarefas de compensadora rentabilidade. Prender o homem à terra sim, mas à terra centro de natalidade, dotando-a, pela

### MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria  
Direcção-Geral dos Combustíveis  
**EDITAL**

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que ANÍBAL SILVEIRA HERDADE pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de pet. liquefeitos, com a capacidade aproximada de 5000 litros, sita em Figueiró dos Vinhos, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e distrito de Leiria.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1953, que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 56270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 25 de Agosto de 1971.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,  
Mário Silva

vontade e iniciativa dos seus naturais e de solicitações de auxílio à governação pública, com os ímanes de atracção e encantamento que agora demanda noutras paragens menos adormecidas do que as nossas.

Enfim...  
Mestre Malhoa, o insigne pintor que immortalizou em telas notabilíssimas as deslumbrantes paisagens de Figueiró e as suas gentes, pintou ali no alto do Ribeiro Godinho, à vista do lugar do Bairrão, um dos mais célebres quadros da sua galeria. Chamou-lhe «O Emigrante».

Nunca chegámos a saber se aquela extraordinária figura de Francisco Gabriel, nosso saudoso conterrâneo e modelo preferido do Mestre, era uma apologia à coragem e temerária decisão dos que partem, se uma vigorosa censura aos responsáveis pelas razões que levam à partida!...

Em qualquer dos casos bom seria que aos vindouros, versados na arte de Malhoa, se não deparasse ensejo de repetir o tema, ainda que alcançassem com isso maior celebridade do que o Mestre e a sua tela magnífica.

J. A. N.

### Notícias de CAMPELO Em férias

Manuel de Jesus Graça

A passar as suas férias em Aldeia Fundeira, encontra-se o Senhor Manuel de Jesus Graça diligente funcionário dos C.T.F. em Caranguejeira-Leiria.

Fernando da C. Mendes

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se em Fontão Fundeiro a passar férias o Sr. Fernando da Conceição Mendes, há anos radicado no estrangeiro.

### Agradecimento

António José Esteves

Seu filho, nora e netos, na impossibilidade, por falta de endereços de agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporar no funeral do seu saudoso pai, sogro e avô, e a quantos lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio manifestar-lhe o seu reconhecido agradecimento.

## Curso de Bordados

Da Página 1

decer a presença de todos, o Senhor Inspector Nelson Moreira.

O reverendo padre Escaroupa que apresentou cumprimentos de boas-vindas, elogiou os trabalhos expostos, salientando a perfeição das alunas e proficiência da professora. No seu caloroso improviso rendeu também as suas homenagens às qualidades de trabalho do Agente da Oliva Senhor Fernando Lourenço, que muito sensibilizado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas.

Do agradecimento à professora do curso, a quem foi entregue uma lembrança encareceu-se a aluna Senhora D. Maria Assunção, professora do ensino primário.

Ainda houve uma canção de despedida cantada em coro dedicada à Senhor D. Maria Helena Eiras, e um ramo de flores para o Sr. Fernando Lourenço.

Mais tarde no salão onde funcionou o curso, as alunas ofereceram aos convidados um finíssimo copo de água, durante o qual mais uma vez foi posta em evidência a importância das fábricas Oliva, na economia nacional, como produtora de máquinas de costura e uma completa gama de electro domésticos, móveis e utensílios, e realçar o valor destes cursos de costura e bordados, com os preciosos reflexos na vida dos lares.

### Pela Redacção

António da Piedade  
Marques Medeiros

Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, o Sr. António da Piedade Marques Medeiros, funcionário da C. P. E. na Bouça.

José da Conceição

De passagem para Vila Facaia, deu-nos o prazer de sua visita o Senhor José da Conceição, nosso assinante em Carnaxide, que vinha acompanhado de sua esposa e irmão.

### Notícias de AREGA

Em gozo de férias

Guilherme da Conceição  
Henriques

A passar férias junto de seus familiares, encontra-se nesta freguesia o Sr. Guilherme da Conceição Henriques, residente em Olivais-Sul, Lisboa, que vem acompanhado de sua mãe, esposa e filhos.

Dinis Martins

Também o Senhor Dinis Martins, fuzileiro especial da nossa Armada se encontra aqui a passar as suas férias.

### Aluga-se

o Café Avenida

tratar com Joaquim da Silva — Rua Major Neutel de Abreu — Figueiró dos Vinhos.

### Vende-se

Máquina de tricotar marca Busch em estado de nova.

Nesta Redacção se informa.



## Senhora Dona de Casa...

não tenha mais problemas com as suas refeições:

**A Casa Santo António**  
de João David Campos  
Figueiró dos Vinhos

Acaba de adquirir um  
**Enorme Congelador,**  
A fim de poder garantir nas  
melhores condições  
o abastecimento de:

**Carnes, Peixes, Legumes e frutas**

**Higiene, a máxima - Qualidade, a melhor**

**Mercearias - Louças - Vidros - Papelaria**  
**Livraria - Artigos de Utilidade Doméstica**  
**Artigos para Caça e Pesca**

**Casa Santo António**

João David Campos

Telef. 42462 Figueiró dos Vinhos  
Mercado diário ao seu dispor

**Ao escolher...**

o seu

**Frigorífico**  
**Televisor ou Rádio**

**A sua máquina**  
**de Lavar**

**Louça ou Roupa**

ou qualquer aparelho Electro-Doméstico  
qualquer que seja a marca  
e Máquinas de Costura e Fogões a Gás OLIVA

Não compre sem consultar a  
**Ourivesaria Lourenço**  
em Figueiró dos Vinhos

**PREÇOS DE RECLAME**

Televisores com 2.º programa a 3800\$00

Frigoríficos de 140 litros a 2300\$00

Rádios a 100\$00

e a vantagem incomparável

de assistência permanente  
em todos os artigos que vende

**Só na Ourivesaria Lourenço**

Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

**Sensacional!**

Pela primeira vez  
em

**Figueiró dos Vinhos**

Reconstrução de Colchões de Molas

Estofagem de Móveis simples ou de estilo

Renovação parcial ou total de interiores em  
Automóveis — Beleza nos acolchoamentos  
Perfeição e bom gosto

**Mário Estofador**  
(Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha por conta própria na Oficina Barreiros

Telefone 42184 P. F.

Uma solução para cada caso ● todos os casos com solução

Confie-nos o seu problema de estofos

**Estofador é a nossa profissão**

# As ilusões e os medos Vila Facaia

(Continuação do número anterior)

Pois muito bem: um dia, ia eu, de vento em popa a caminho do Bom Jesus da Sobreira pelo passeio da estrada do lado direito quando, precisamente, junto ao marco hectométrico 3 do quilómetro 70, ou seja, a 400 m. da Capela, estaquei, repentinamente, e sem pinga de sangue no coração, porque, 100 m. à frente, deparou-se-me, sentado, com os braços caídos e as mãos apoiadas nas coxas, na estradinha do lado esquerdo, um corpulento chimpanzé. Com a breca! nem mais nem menos que um chimpanzé! Que sorte infeliz! Enquanto hesitava se devia avançar ou recuar, notei que o bicho se conservava estático como uma esfinge. Então recobrei um pouco o ânimo e o sangue, recomeçando afluír ao coração, deu lugar a que eu fizesse uso do raciocínio: o chimpanzé é um mamífero selvagem e feroz das regiões tropicais. Portanto, não seria natural que o meu chimpanzé deixasse, voluntariamente, o seu habitat para vir instalar-se numa Região bastante fria no Inverno e até, como presentemente se está verificando, na Primavera. Além disso, só alimentado-se de pinhas, que há em abundância, podia viver, dada a impossibilidade de encontrar as suas queridas bananas e amendoins.

E' verdade, também, que podia tratar-se de um chimpanzé fugido de um circo como já tem sucedido com outras feras: leões, ursos, etc. Mas, dada esta hipótese, como poderia ter chegado aos limites do Bom Jesus da Sobreira sem ser visto, caçado ou morto, apenas para se dar ao capricho de sentar-se, tranquilo e imóvel na valeta de uma estrada.

Encorajado por estes pensamentos, avancei, resolutamente, e ainda não tinha chegado junto da fera quando comecei a sorrir porque o bicho feroz era o mais inofensivo possível: uma semente de pinheiro (penisco), levada pelo vento ou no bico de uma ave, caiu precisamente, na linha de coroamento da trincheira da estrada que ali existe e tem de altura, quando muito, metro e meio. A semente germinou, e a planta resultante foi, com os anos desenvolvendo-se até atingir o grande porte que tem presentemente. Quis o acaso, porém, que o pinheiro lançasse para o lado da estrada, uma grossa e curta raiz aérea a qual, por sua vez, se ramificou num feixe de outras de diversos calibres, que, curvando-se para baixo, foram enterrar as extremidades e as radículas no chão da valeta. Como resultado da posição relativa e grossura variada das raízes, combinada com a luz do Sol e as sombras, apareceu o recorte perfeito da silhueta ilusória de um chimpanzé, quando vista à distância e no lugar em que eu a vi e pode ser vista por outras pessoas com essa curiosidade.

O feixe raizático é uma espécie de mini-arca de Noé porque, do lado oposto, outra raiz reproduz a forma do corpo de uma gibóia a sair do seu ninho, localizado na parte subterrânea da valeta e a querer trepar pelo feixe para alcançar a mata e o pinhal adjacentes. Com mais alguns sorrisos, afastei-me da arca noelina e, percorrendo mais 300m, fui rezar e agradecer, ao Bom Jesus da Sobreira, a graça que me concedeu de, no meu caminho, não ter encontrado um

chimpanzé e uma gibóia de carne e ossos mas, sim, de raízes de pinheiros.

Para dar testemunho concreto do meu agradecimento a Jesus, improvisei, nesse momento, duas quadras que lá deixei escritas, a carvão vegetal, nas superfícies horizontais e cimentosas dos dois balcões que, num e noutro lado da porta principal da Capela, foram construídos, em alvenaria, para romeiros e visitantes se sentarem.

As quadras são:

Aqui estive, Bom Jesus,  
Com fé e amor profundo,  
A pedir-vos a Vossa Luz  
E a Paz para o Mundo.

Aqui vim, Meu Bom Jesus,  
Rogar-vos, com fé e amor,  
A graça da vossa Luz  
E o perdão da Vossa Dor.

As quadras, tanto na sua significação como na forma, diferem pouco uma da outra mas foram escritas com sinceridade e em harmonia com as possibilidades que a inspiração me ofereceu nesse momento.

Como pode parecer estranho aos meus leitores que, tendo sido eu professor primário com 45 anos de exercício e, portanto, com o dever inerente de educar os meus alunos no sentido de que se não deve escrever, desenhar ou, simplesmente, riscar as paredes para não prejudicar a calção ou a pintura e ao mesmo tempo passar um diploma feio e desagradável para a educação de um Povo que, presentemente, está recebendo alguns milhões de turistas estrangeiros, que, sendo eu, repito, professor primário, praticasse um acto que, como educador, devia reprovar e censurar. Confesso que o pratiquei, em perfeita consciência, por dois motivos:

a) O carvão vegetal, em superfície cimentosa, é, perfeitamente, lavável como pude verificar, no dia seguinte, com o desaparecimento total das quadras, lavadas pela chuva que caíra na noite anterior;

b) As palavras escritas eram preces dirigidas ao Bom Jesus da Sobreira de Quem esperava, em primeiro lugar, perdão para a minha culpa na certeza de que seria secundado pelos meus patrícios, dado o *divino objectivo* da minha intenção.

Reprováveis e merecedoras de castigo são aquelas palavras ou desenhos, registadas em paredes, que nós não podemos ler ou observar sem que a Vergonha nos venha pintar as faces, com a tinta de cor única da sua paleta — a encarnada.

José Rodrigues Dias

## Notícias de AGUDA

### Agradecimento

A família do José Simões Rocha falecido em Lavandeira desta freguesia, vem por este meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que aqui se deslocaram para acompanhar aquele seu ente querido à sua última morada, e bem assim, a todos quantos de qualquer maneira lhe manifestaram o seu pesar.

A todos o seu profundo reconhecimento.

### Vende-se

parte de um quintal em lotes. Tratar com Joaquim da Silva, Rua Major Neutel de Abreu, Figueiró dos Vinhos.

## Vila Facaia

### Nova estrada

A povoação dos Moleiros, que fica ligada à sede de Vila Facaia, encontra-se radiante pelo valioso melhoramento acabaram de receber. A estrada que ligava esta Povoação ao Alto da Lagoa, encontrava-se num caos e ultimamente foi reconstruída e alcatroada.

A Ex.ma Câmara não esquece as Povoações por mais pequenas que sejam procurando sempre o Bem estar dos seus habitantes.

Abastecimento de águas à sede de freguesia de Vila Facaia

A sede de freguesia de Vila Facaia, anseia que a última fase

das obras do abastecimento de água aos Moleiros, Vila Facaia e Pé da Lomba, seja um facto dentro em breve.

As obras foram ultimamente visitadas pelo Ex.mo Presidente da Câmara, que se mostrou satisfeito pela abundância de água.

### Escolas

Algumas Escolas deste concelho, vão ser reparadas e bem assim as respectivas Sanitas.

Estamos certos que durante o mês de Setembro, tais obras serão realizadas, conforme desejo do Senhor Presidente da Câmara.

### Festas de Santa Catarina de Vila Facaia

Os estudantes existentes nesta freguesia, resolveram este ano realizar grandes festas em honra da Padroeira desta freguesia, que já há anos não se realizavam.

## Agradecimento

A família de António Rodrigues falecido no lugar da Lavandeira, freguesia de Figueiró dos Vinhos, na impossibilidade, por falta de endereços de agradecer individualmente a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o seu saudoso familiar à derradeira morada e a todos quantos lhe apresentaram condolências, vem por este meio manifestar-lhe o seu sincero reconhecimento.

É de louvar tal acção, e esperamos que continuem no próximo ano, com as respectivas festas que muito agradaram a todas as pessoas.

C.

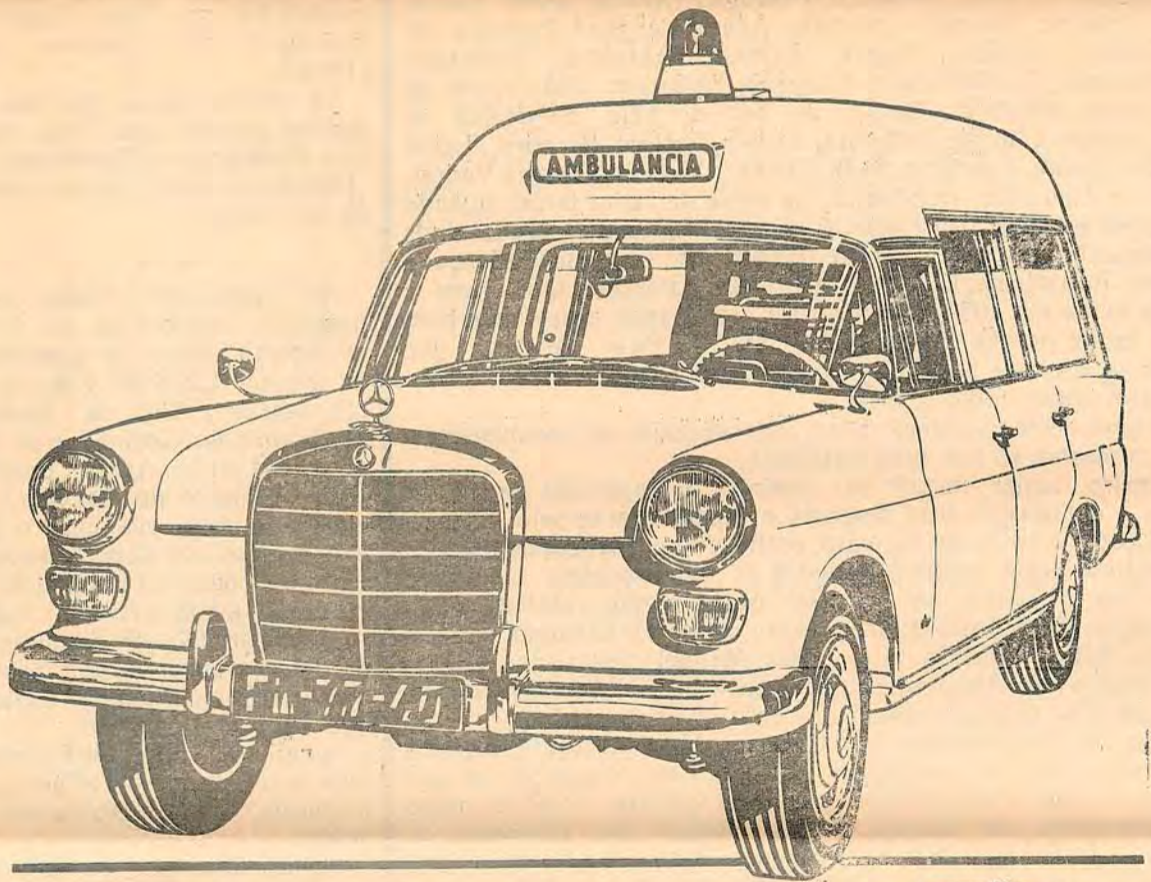
- Um sonho do passado...
  - Uma certeza do presente...
  - Uma realidade do Futuro...
- Que será próximo.

## OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÃO FINALMENTE TER A SUA

**Ambulância Mercedes-Benz:**

**sempre pronta para o serviço de urgência.**



2 macas  
2 bancos



FIGUEIROENSES radicados no Ultramar, vivendo lá os problemas da nossa e sua terra, abriram a grande e indispensável SUBSCRIÇÃO para que o sonho se transforme em realidade.

A iniciativa desses bons figueiroenses criou em TODOS NÓS uma grande responsabilidade: A de respondermos PRESENTE à chamada que nos é feita.

Cada um com o que poder e quizer, mas que ninguém falte à humanitária chamada com a sua contribuição.

Colaborar com os Bombeiros é um dever cívico que honra os homens.

Os figueiroenses mais uma vez demonstrarão que o seu civismo é digno da honra de o serem.

**Pelos Bombeiros Pela Pátria Em prol da Humanidade**

# O desporto e a sua ética

Do nosso prezado conterrâneo e valoroso atleta, Sr. Acácio da Piedade Santos, (Angelo) residente em Lourenço Marques, a quem o desporto figueiroense, deve tardes inoiváveis, pela sua actuação nos campos de futebol, recebemos com o pedido de publicação a carta que a seguir se transcreve:

Sobre a notícia «Desporto e a sua ética», publicada nas 1.ª e 3.ª páginas de «O Norte do Distrito», de 25 de Agosto findo e assinado com as iniciais F. P., como figueiroense que sou e antigo jogador de Futebol do nosso querido Figueiró nos anos 1936 a 1947, primeiro quando o grupo se denominava «Académico Sporting Club Figueiroense» e mais tarde em 1956, quando aí estive de gozo de licença graciosa, Associação Desportiva Figueiroense, sempre me senti orgulhoso em dar o melhor do meu esforço e saber para bem representar e elevar bem alto o desporto e o nome do Nosso Figueiró.

Em 1956, então com 36 anos de idade joguei, e treinei a então Associação Desportiva, da qual era seu presidente o José Abreu Nunes, estando a Associação nessa altura em grande actividade, disputando um campeonato federado no Norte do Distrito, e agora ao ler a notícia que diz do abandono a que o desporto e em especial o futebol foi votado em Figueiró, fiquei triste.

E fiquei triste, porque, lembrando-me dos velhos tempos em que o Futebol de Figueiró dava cartas no nosso distrito e ainda dos consagrados e saudosos Martim Garcia, Alfredo Reis, Zeca Abreu, Armando Sérgio, Eugénio Lacerda, António do Convento, Vasco Perdigão, António Paquete, Manuel Herdade, Fernando Herdade, José Telhada, Albino Luís Azavedo, Manuel Ideias, João Ideias, Acácio de Almeida Santos, Evaristo Trilho, Manuel Silva (Pata) Alinho, José Ruivo, Tô Camilo, José Nunes, Henrique Lacerda e outros, que em 1935, naquele improvisado campo do Chão da Amoreira, cheio de oliveiras e castanheiros, fundaram o grupo de Futebol a que deram o glorioso nome de «Académico Sporting Clube Figueiroense», servindo de sua sede, o então Grémio Figueiroense, do qual era seu presidente a grande Figura de Camilo de Araújo Lacerda.

Nessa altura o Académico que era composto quase na sua totalidade por estudantes da nossa Escola Secundária, era orientado por esse grande e saudoso figueiroense Dr. Fernando de Lacerda, que foi também seu fundador, teve tardes cheias de glória, batendo quase sempre os seus adversários por margens concludentes, elevando assim bem alto o nome da Nossa Terra.

A Associação Desportiva, com outros elementos, mais novos, também teve os seus tempos aureos, que igualmente prestigiaram o nome de Figueiró.

E eu, que fiz parte de ambos os grupos, primeiro, durante a minha mocidade, e depois já durante a minha veteranía, sem qualquer vaidade, julgo ter sido até à presente data o figueiroense que como futebolista amador mais campos de futebol pisou no país e no ultramar, levando o nome de Figueiró a ser conhecido nos campos de Castanheira de Pera, Troviscal, Pedrogão Grande, Sertã, Lousã, Avelar, Cabaços, Pombal, Coimbra, Anadia, Arganil, Figueira da Foz, Castelo Branco, Tomar, Tancos, Abrantes, Tramagal, Entroncamento, Torres Novas, Alcanena, Santarém, Vila Franca de Xira, Alverca, Almeirim, Rossio ao Sul do Tejo, Salvaterra de Magos, Samora Correia, Alhandra, Lisboa, Cascais, Barreiro, Leiria (Marrazes), Soure, Cernache do Bonjardim, Matrena, Torres Vedras, Cebolais de Cima etc., defendendo as cores de várias terras, quando como agora acontece, em Figueiró não havia futebol, pisando ainda nesta Moçambique os campos de futebol de Lourenço Marques, João Belo, Inhambane, Chibuto, Manjacaze, Limpopo, Quelimane e Nampula, onde em 1950, fui encontrar um grande desportista bom amigo e muito grande figueiroense, Marçal Pires Teixeira, que no Sporting Club de Nampula, alinhou a meu lado durante quatro anos, fiquei triste, como já disse.

E depois deste palavriado todo, sem ninguém me encomendar o sermão, o mesmo só tem uma finalidade.

Primeiro, tentar inculcar no espírito da rapaziada jovem de Figueiró, o entusiasmo pelo desporto e especialmente pelo futebol, não o deixando morrer em Figueiró, praticando-o, com disciplina e valentia, e em segundo lugar apelar para todos os figueiroenses, residentes ou não em Figueiró, em especial para os que residem nesta Moçambique, futebolistas do meu tempo como por exemplo, Alfredo David dos Reis, Abílio David dos Reis, Manuel Nunes dos Santos Ideias, Acácio de Almeida Santos, António de Almeida Santos, Manuel da Silva (Pata), António Lacerda, Evaristo Trilho (este na África do Sul) Johannesburg, José Canário, Marçal Pires Teixeira e outros, para caso se reorganize o futebol em Figueiró, (o que acredito), porque ainda existem concertiza carolas, como o nosso actual presidente da Câmara, Ex.º Senhor Dr. Henrique de Lacerda, o José Abreu Nunes, O Narciso Santos, os Antero e José Barreiros, o Manuel Furtado, e concertiza muitos que já se fizeram homens depois da minha vinda para África (há 24 anos), contribuíssemos com uma quota de x-\$, mensal, que junta com a quotização mensal dos residentes, do Comércio local, que beneficiaria com o desporto, com a tentativa de um subsídio anual da Junta de Turismo e da Câmara Municipal, que concertiza com um bocadinho de boa vontade poderia inscrever no seu orçamento uma verba para o desporto, como fazem muitas Câmaras do País, e ainda com a promoção de festejos, efectuados pelas gentis moças figueiroenses, que acarinhadas, podiam dar uma ajuda (e das grandes) e ainda com a boa vontade de todos, creio não ser muito difícil manter em actividade regular, o grupo de futebol da Nossa Terra, *Figueiró dos Vinhos*.

E assim, pergunto. Vamos então a isto Figueiroenses? vamos todos ajudar a ressuscitar o futebol da Nossa Terra? Julgo que sim e por isso, mãos à obra.

Contem comigo, e estou consigo Senhor F. P.

Acácio da Piedade Santos

## Fernando Conceição Simões

Acompanhado de sua esposa, Senhora D. Libânia Simões e filhinho João Paulo, encontra-se a passar férias na sua casa do Caramelo, o Senhor Fernando Conceição Simões, considerado colaborador da firma Simões & Marta L. da, de Lisboa.

## CASAMENTOS

No dia 28 de Agosto último, na Igreja Matriz de Carvalhal do Bom Jesus, Bombarral, realizou-se, o casamento da menina Cidalina Portela Almeida, nossa estimada conterrânea, empregada de escritório, extremosa filha da Senhora D. Maria de Jesus Portela Almeida e do Sr. Manuel Simões de Almeida, proprietário nesta vila e Regedor da Freguesia, com o Sr. Vítor Francisco Mil Homens Prazeres, zeloso funcionário das Finanças no Bombarral, que durante algum tempo chefiou a Tesouraria de Figueiró com agrado geral, filho da Senhora D. Gracinda Mil Homens Prazeres e do Sr. José Prazeres, empregado comercial naquela vila.

Foram padrinhos da noiva, sua irmã, menina Maria Angelina Portela de Almeida, escriturária da Casa do Povo desta vila, e o Sr. José Barardo importante exportador de vinhos em Bombarral pelo noivo a Senhora D. Irene Coelho Bernardino e seu marido o Sr. José Pereira Bernardino, illustre presidente da Câmara Municipal do Bombarral, onde é grande proprietário.

Presidiu à solene cerimónia o Sr. Padre Agostinho, Rev. Pároco de Carvalhal do Bom Jesus.

Depois do acto religioso, foi oferecido um lauto almoço aos convidados que teve lugar na Estalagem do Convento, em O'bidos.

Os noivos depois de uma digressão nupcial pelo País, fixaram residência no Bombarral.

Desejamos-lhe um futuro repleto de felicidades.

\*\*\*

Na Capela de S. Pedro, desta freguesia, realizou-se no dia 29 de Agosto último o casamento da menina Lídia do Céu Godinho Avelar, filha da Senhora Maria do Céu Godinho e do Senhor José Abreu Avelar, proprietário, residente no Zereiro, comerciante nesta vila, com o Senhor António da Conceição Santos, funcionário da Repartição de Finanças, agora a cumprir o serviço militar, filho da Senhora D. Maria da Conceição dos Santos, e do Senhor Aníbal da Conceição Santos, já falecido.

A cerimónia religiosa foi presidida pelo Reverendo Pároco da freguesia, Padre Belarmino Soeiro.

Apadrinharam a noiva o Senhor Manuel Simões Ferreira, comerciante nesta vila e sua esposa Senhora D. Maria da Conceição Mendes Ferreira. O noivo foi apadrinhado por seu irmão Senhor Josué da Conceição Santos, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Tomar e esposa Senhora D. Maria Céu Mendes Teixeira Santos.

Após o acto solene foi oferecido aos numerosos convidados um lauto banquete.

Ao jovem casal, desejamos muitas prosperidades.

## Automóvel

OPEL KAPITAN em perfeito estado, VENDE-SE. Informa esta Redacção.

# Plano de Actividades

Da Página 1

300 contos, respectivamente e nas suas próximas fases de construção.

O Caminho da Lavandeira, indevida e inexplicavelmente suprimida no reajustamento do Plano Rodoviário de Fomento, em cujo 2.º triénio tinha sido incluída, foi dotada com 200 contos, na quase certeza que será recuperada para o referido plano.

O Caminho Municipal do Fato, na mesma ordem de ideias, e por idêntico motivo foi, à cautela, inscrito no Plano Camarário com 200 contos.

Arruamentos rurais: Seguindo a mesma linha de rumo no sector de melhoramentos das ruas das aldeias creveu-se para o próximo ano a verba de 100 contos.

Ponte da Foz de Alge: Por ter ficado deserto a concurso para execução desta obra foi marcada nova praça com o aumento legal e dotada com 200 contos.

Electrificação Rural: Com a transferência dos serviços electricos para a Federação de Municípios do Distrito de Leiria, são bem fundamentadas as esperanças manifestadas no documento a que nos estamos a reportar de que o ano 1972 virá a ser decisivo no capítulo da electrificação rural.

Está já em elaboração o projecto que abrange a electrificação das seguintes povoações: Douro, Salgueiro, Vale do Rio, Ribeira de S. Pedro, Serrada, Carapinhal, Chãos de Baixo, Chãos de Cima, Enche-camas, Casal de Alge, Cabeças, Ponte de S. Simão, Azeitão, Chimpeles, Casal Velho, Aldeia da Cruz, Coelheira, Bairrão, Casal dos Ferreiros, Moninhos Cimeiros, Moninhos Fundeiros, Agrias, Castanheira de Figueiró, Santarém, Colmeal, Moinho de Cima, Portela da Lavandeira, Lavandeira e Várzea Redonda.

Para este Plano, que, com muita razão, ali se considera ambiciosa, não foi dada qualquer verba, porque é à Federação, de que a Câmara é federada e fundadora, que incumbe fazer-lhe, face no todo ou em parte.

## Melhoramentos Urbanos

### Abastecimento de Águas

Para o reforço do caudal, a partir do aproveitamento da Lapa da Moura, cujos concursos têm vindo sucessivamente a ficar desertos, e cuja obra agora se espera seja em breve iniciada, fica dotada com a verba de 500 contos a corrigir oportunamente.

### Arranjo dos Paços do Concelho

Esta Obra de flagrante necessidade a realizar no próximo ano, cujo projecto está em última fase, foi dotada com 200 contos, a corrigir em orçamento suplementar.

### Outros Melhoramentos

Para pagamento de obras em curso e para investimento em pequenas obras, foram inscritos 437 contos e sete escudos.

Segue-se a designação das Receitas e despesas previstas:

Receita Ordinária: Calculada nos termos do artigo 679.º do C. A: 2 633 007\$00, Participações de Estados:

2 500 000\$00	
Reembolso de Ramais de Saneamento: 300 000\$00	
Total Esc. 5 433 007\$00	
Despesas Obrigatorias	1 376 000\$00
Outras despesas	65 007\$00
Investimentos em obra	3 400 000\$00
Total	5 433 007\$00

## Turismo

Com uma desoladora referência ao turismo, terminou o Sr. Presidente da Câmara o seu valioso trabalho, posto à consideração do Conselho Municipal.

Efectivamente já há razões de sobra para desânimo de todos quantos ainda possam manter aceso o facho da esperança na promoção do nosso turismo.

Dia a dia se desperdiçam nesta terra, as riquezas da beleza natural com que este concelho prodigamente foi dotado, enquanto pelo País além, se encontram milhões de olhos sedentes dessas maravilhas da natureza, e só aqui não se vêm dessedentar, porque a mão dos homens responsáveis não lhe proporcionam os meios necessários e indispensáveis, com que têm provido outras terras porventura menos belas.

A alusão às prespectivas animadoras da Concessão de Pesca e ao Posto Aquícola, de forma alguma consegue alegrar a escuridão do quadro cinzento apresentado no panorama turístico. E é pena que assim seja, porque estamos convencidos que embora, fora da presidência da Câmara, ainda algo de bom o turismo local poderá esperar do dinamismo do Dr. Henrique Lacerda, e do seu amor à terra que lhe foi berço.

## Baptizado

Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, nesta vila, no dia 29 de Agosto último, recebeu o primeiro sacramento da Igreja Católica a menina Sandra Maria gentil filhinha da Senhora D. Maria Nunes Rosa Lourenço dos Santos e do Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, comerciantes nesta vila.

O Solene acto foi presidido pelo Sr. Padre Belarmino Soeiro, rev. pároco de Figueiró dos Vinhos.

Serviram de padrinhos o Sr. Benjamin Pinho Fontes e sua irmã Senhora D. Maria de Fátima Pinho Fontes.

## Bombeiros Voluntários Rectificação

Por erro tipográfico, na lista de donativos publicados em 25 de Junho, saiu o do Sr. Sílvio Rosa dos Santos, de Lourenço Marques por 50\$00, quando a sua oferta foi de 500\$00. Pedimos desculpa do erro.

## FIGUEIRÓ

### MODERNIZA-SE

Acaba de abrir ao público um novo estabelecimento.

Trata-se de uma casinha alegre e acolhedora, dedicada ao comércio de malhas, miudezas, artigos para bebés, confeccões etc.

Aos seus proprietários Senhores Silva & Godinho, desejamos as melhores prosperidades para a sua iniciativa.

Leia e divulgue este JORNAL